

Simpósio de

# Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12  
nov  
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

**CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761**

## O TRANSPLANTE HEPÁTICO INFANTIL NA VISÃO DOS ENFERMEIROS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Miriam Neis, Sabrina dos Santos Pinheiro, Helena Becker Issi

**Introdução:** O Transplante Hepático Infantil (THI) alterou de forma contundente o cenário das doenças hepáticas fatais na infância, oferecendo atualmente uma taxa de sobrevivência de 85 a 90%. Desde 1995 esta opção de tratamento foi implantada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Objetivo:** relatar a experiência do grupo de enfermeiros com o THI ao longo dos 22 anos de implantação do Programa na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do HCPA. **Métodos:** relato de experiência do Programa do THI com base na sistematização de informações coletadas a partir dos registros de reuniões e controles da equipe de enfermagem da UTIP do HCPA. **Resultados:** a UTIP do HCPA é pioneira na realização de transplante hepático infantil, com início em março de 1995. Os cuidados de enfermagem relativos a todo o processo pré-cirúrgico e pós-transplante, incluindo a identificação precoce e o tratamento das complicações possíveis e inerentes ao procedimento, foram sendo desenvolvidos e aprimorados ao longo destes anos através de estudos de caso, capacitações e revisão dos processos assistenciais. Fazem parte desta expertise em cuidados críticos: a admissão do paciente no pós-operatório imediato; a realização de controles frequentes de exames laboratoriais, sinais vitais, balanço hídrico rigoroso e revisão dos drenos; a identificação precoce do risco de sangramento e estabelecimento de medidas preventivas; os cuidados com a ferida operatória, cicatrização e imobilização do paciente, além de todos os demais cuidados advindos da complexidade do paciente pediátrico em terapia intensiva e comorbidades específicas relacionadas a cada caso. **Conclusão:** O transplante hepático infantil é um procedimento de alta complexidade que demanda uma equipe de enfermagem com expertise apropriada para o desenvolvimento do cuidado adequado, contribuindo para o sucesso do tratamento. Esta expertise foi desenvolvida, ao longo destes 22 anos de implantação, com a colaboração de vários membros da equipe multidisciplinar e o trabalho em equipe. As contribuições para a construção do conhecimento e da assistência de enfermagem incluem o aperfeiçoamento da perspectiva de transição do cuidado envolvendo a interface com as unidades de internação e o cuidado ambulatorial nas etapas de pré e pós-transplante, iniciativas da Enfermagem Pediátrica.